



## PERSONALIDADES DA GEOGRAFIA, DA HISTÓRIA E ÁREAS AFINS

### 157 - CECÍLIA MARIA WESTPHALEN



A paranaense Cecília Maria Westphalen, nasceu na Lapa, no dia 27 de abril de 1927. Graduiu-se em Estudos Clássicos no Colégio Estadual do Paraná. Recebeu em 1950 seu diploma de bacharel e foi licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná, onde também graduou-se bacharel em Direito em 1952.

Professora de Estudos Brasileiro e Paranaense, no Instituto de Educação do Paraná e professora de História no Colégio no Colégio Estadual do Paraná, ambos por concurso público. Doutora, Docente-Livre e Professora Catedrática na Universidade Federal do Paraná, por concurso público. Pós graduação na Faculdade de Filosofia da Universidade de Colônia, Alemanha Oriental e na 6ª Sessão da École Pratique des Hautes Études, em Paris, entre 1958 e 1959, especializando-se em História Moderna e Contemporânea. Professora e pesquisadora, diretora do Departamento de Cultura e coordenadora de pesquisa na Universidade federal do Paraná.

Publicou 252 trabalhos no Brasil e no exterior, destacando-se o compêndio didático *Pequena História do Paraná*. Destacou-se na luta pela preservação e divulgação das fontes primárias paranaenses. Seu projeto mais audacioso denominado *Levantamento e Arrolamento de Arquivos* na década de 1960, que resultou na publicação de vários boletins. Denunciou o descuido generalizado com os acervos documentais na Brasil. Faleceu a 09 de março de 2004. Era sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, tendo sido admitida em 25/10/1985.

## INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

Fundado em 7 de setembro de 1896

### DIRETORIA 2011/2013

Presidente: Augusto César Zeferino  
1ª Vice-Presidente: Iza Vieira da Rosa Grisard  
2ª Vice-Presidente: Nereu do Vale Pereira  
Secretária Geral: Marly A. F. Bustamante Mira  
1ª Secretária: Maura Soares  
2ª Secretária: Sara Regina Poyares dos Reis  
1º Tesoureiro: Altair Wagner  
2º Tesoureiro: José Isaac Pilati  
Orador: Carlos Alberto Silveira Lenzi

### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

Gilberto Callado de Oliveira  
José Carlos Pacheco  
Max José Muller

#### SUPLENTE

Valberto Dirksen  
Maria Lúcia de Paula Hermann  
Mário Belolli

## BOLETIM do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

Divulgação Interna  
Distribuição Gratuita

Casa José Boiteux  
Av. Hercílio Luz, 523  
Florianópolis - Santa Catarina - Brasil  
CEP 88020-000 - Caixa Postal 1.582  
Fone/Biblioteca: (48) 3333-4412  
Fone/Fax: (48) 3222-5111  
Home-page: [www.ihgsc.org.br](http://www.ihgsc.org.br)  
E-mail: [ihgsc@ihgsc.org.br](mailto:ihgsc@ihgsc.org.br)



SECRETARIA DE  
ESTADO DE TURISMO,  
CULTURA E ESPORTE  
[www.sol.sc.gov.br](http://www.sol.sc.gov.br)

FUNCULTURAL



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO  
DE SANTA CATARINA

SELO

# BOLETIM

Florianópolis/SC ♦ Junho/Julho de 2013 ♦ Ano XV ♦ Nº 175

## EDITORIAL

Junho nos trouxe a certeza de que alcançamos a necessária compreensão do que significa o envolvimento do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina com os grandes temas que movem a sociedade, em especial no seu relacionamento com outras comunidades e instituições.

Em maio/2013 aconteceu um dos mais significativos eventos já realizados pelo IHGSC, quando da realização do Seminário Brasil Portugal, envolvendo temáticas e conferencistas de grande significado (ver Boletim IHGSC maio/2013).

Continuamos com as nossas atividades usuais – administração, reuniões e readequação da programação para os próximos meses.

Final de junho (26 a 28) foi realizado evento alusivo ao Ano do Brasil em Portugal, quando tivemos a oportunidade de participar como conferencista.

A Academia Portuguesa da História, associada a outras instituições – Academia de Ciências de Lisboa, Academia da Marinha, Academia Interna-



O Presidente do IHGSC, Augusto César Zeferino quando proferia conferência no encontro de Lisboa.



Ronaldo Schara, membro efetivo do IHGSC, presente ao evento em Lisboa.



cional de Cultura, Comissão Portuguesa de História Militar e Sociedade de Geografia de Lisboa, liderou a realização de grande evento científico, produzindo e compartilhando conhecimentos que uniram ainda mais as duas margens do Atlântico no que tange ao mundo lusófono.

Neste particular, vale reproduzir artigo do ilustre Professor e Doutor Edivaldo M. Boaventura, membro do IHGB e da Academia de Letras da Bahia, que também participou do evento em Lisboa, o qual bem ilustra o significado daquele evento e dos demais acontecidos no Brasil.

Em julho, a par da suspensão de três reuniões administrativas, pois a Instituição precisava de um recesso para dar conta de múltiplas outras atividades, incluindo projeto do espaço museológico, participamos de outras atividades, seja como representação ou como iniciativas internas. Dia 26 participamos de reunião conjunta com a Assembleia Legislativa, Prefeitura Municipal de Tubarão, UNISUL e outras entidades com vistas às programações relativas ao centenário de nascimento de Willy Zumblick, a ocorrerem em 25 e 26 de setembro próximo, na cidade natal de uma das figuras mais proeminentes das artes plásticas catarinenses. Zumblick foi sócio do IHGSC por longo período.

A partir de agosto, iniciamos intensa pauta de atividades, com eventos na sede e em outros municípios, cursos, palestras, etc.

Concluimos a reforma do Estatuto, já de acordo com a legislação vigente, e nossos “sócios” agora serão conhecidos como “membros”. Assim, a nova nomenclatura associativa contempla as categorias de Membro Efetivo, Membro Emérito, Membro Correspondente, Membro Benemerito e Membro Honorário, termo já utilizado por outras instituições congêneres mundo afora, e por último, solicitamos a participação ativa de todos os membros na vida da Instituição, pois só assim teremos um Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina digno do cumprimento dos ideais primeiros de seus fundadores!

**OPINIÃO**

Unindo as duas margens do Atlântico

---

**Edivaldo M. Boaventura**  
*Falanteiro, professor emérito e membro da Academia de Letras da Bahia.*

**O** ano “Brasil em Portugal” e “Portugal no Brasil” aprofundou o relacionamento entre as duas nações. Tanto os dirigentes das instituições acadêmicas portuguesas e brasileiras como os produtores culturais realizaram eventos significativos de aproximação das duas povos.

Fara os dirigentes das instituições em Lisboa, Rio de Janeiro e Florianópolis, o ano dedicado ao “Brasil em Portugal” tinha como propósito essencialmente o dos pais, não pode dispensar uma reflexão sobre o respectivo processo histórico nas duas histórias verdadeiras.

Em Lisboa, Manuel Montenegro, presidente da Academia Portuguesa de História, congregou as Academias das Ciências de Lisboa, da Marinha, Internacional da Cultura e mais a Sociedade de Geografia de Lisboa e Comissão Portuguesa de História Militar. Celebraram em conjunto o ano em um colóquio com o seguinte tema: “Portugal e Brasil, unindo as duas margens do Atlântico”. Ressalte-se o contributo da comunicação sobre as raízes medievais do Brasil Moderno.

No âmbito do colóquio, na Academia das Ciências de Lisboa, teve o oportunidade de fazer sobre o relacionamento universitário entre os dois países. Temos o reitor Edgard Santos como um dos anfitriões Portugal e Brasil: Uma frase do seu discurso de posse na Academia há cinquenta anos enriquece o sentido da reunião: “Nunca e demais, comendo, acenarmos que estas mesmas águas fluem como hoje; nos uniram e que a distância em verdade não nos perturba, antes nos estimula na concretização dos nossos anelos” (Edgard Santos).

O ano Brasil Portugal suscita uma série de discussões e aprofundar na dimensão das aproximações. Tanto aqueles problemas que convierem a ser investigados em Portugal e na preparação do Brasil, como que se iniciam do lado de cá e precisam da complementação portuguesa. Cabe destacar os complementos realizados, no momento em que a Academia brasileira programou a Amazônia: Acel. Como se disse,

o Oceano Atlântico é um mar português. Consideram-se as navegações, em especial, pela costa africana e pelas afortunadas Ilhas da Macarodócia, Madáca, Açores e Cabo Verde.

O acadêmico almirante Nuno Vieira Alentejo tem a solidariedade como base das complementariedades norte e sul. O Mar Atlântico engloba quase 15.000 km, de norte a sul, entre as margens do Ártico ao Antártico. No continente sulamericano a 1500/1500 metros de profundidade, alteram-lhes tons e latitudes. Açores, Açores etc. Inúmeras fontes temáticas submarinas alimentam histórias de vida amazônicas em completa escuridão. Com correntes oceânicas frias, como as de Berquiel, da Antártica e do Labrador que são carregadas por correntes quentes, a exemplo, a do Brasil e do Golfo, que passa e aquece a costa portuguesa. O ambiente físico como a insularidade expressa “condiciona do Atlântico”, que bem expressa uma infinidade de utilizadores diversificados, mas de complementariedades que estimulam a solidariedade.

O Brasil, por exemplo, poderá ser um dos dez países com as maiores reservas de petróleo do mundo com cerca de 50% produzidos a partir dos mat. terras como carvão, alumin. Itálica, literatura e arte, comportaram a cultura diversificada.

Por seu turno, no Rio de Janeiro, Arnaldo Webling, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro assinou o ano Brasil Portugal com a colaboração do Real Gabinete Português de Leitura e do Liceu Literário Português. O cenário abrangido da cart. de Coimbra ao pólder naval, ação militar, estruturas agrárias, linguagens, histórico do Poder Judiciário, fuso-independentes, relações luso-brasileiras.

Luís de Augusto Cesar Zerbeto reunir universidades e outras entidades, no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, para aprofundar a análise da imigração açoriana no Sul do País e outros temas. Assim, as produções culturais alcançaram pleno sucesso. Seguindo o ator António Gervásio, comissário do ano Brasil em Portugal, inclui positivamente esta iniciativa através de artistas brasileiros. Foram realizados 294 espetáculos de música, teatro, artes visuais, literatura, dança.

© Boaventura Edivaldo M. B. 2013. OBRAS/ACADEMIA



## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- O SAL NA ILHA DA MADEIRA NA SEGUNDA METADE DOS SETECENTOS – Funchal, Madeira. Filipe dos Santos. Editora João Duarte, Unipessoal. Centro de Estudos de História do Atlântico. Governo Regional da Madeira. Penúria, Poder e Abastecimento. 16p. 2010.
- ACTAS IX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DAS ILHAS DO ATLÂNTICO. Vários autores. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 16p. 2009.
- AS ILHAS E A EUROPA. A EUROPA DAS ILHAS – Funchal, Madeira. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 12p. 2011.
- ESCRITA DAS MOBILIDADES – Funchal, Madeira. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 12p. 2011.
- REPÚBLICA E REPUBLICANOS NA MADEIRA – 1880/1926. Funchal, Madeira. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 16p. 2010.
- O AÇUCAR ANTES E DEPOIS DE COLOMBO – Funchal, Madeira. Seminário Internacional da História do Açúcar. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 16p. 2009.
- A MADEIRA NA PRIMEIRA METADE DOS SETECENTOS – Funchal, Madeira. Eduarda Maria Sousa Gomes Petit. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 16p. 2009.
- AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS PORTUGUESAS – Uma perspectiva histórica. Funchal, Madeira. Isabel Maria Freitas Valente. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 13p. 2009.
- O ROMANCE HISTÓRICO E JOSÉ DE ALENCAR – Contribuição para o estudo da Lusofonia. Funchal, Madeira. Luisa Marinho Antunes. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 15p. 2009.
- A TALHA E A PINTURA ROCOCÓ NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA (1760/1820). Funchal, Madeira. Paulo Jesus Ladeira. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 16p. 2009.
- A GLORIOSA FAMÍLIA DE PEPELETA – Estratégias Narrativas na Obra. - Funchal, Madeira. Lina M. Camacho Pestana. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 16p. 2009.
- “OUTRAS” PALAVRAS DOCES - Funchal, Madeira. Naidca Nunes. Centro de Estudos de História do Atlântico. Editora João Duarte, Unipessoal. 16p. 2010.
- BOLETIM INFORMATIVO DO IHGP – João Pessoa, PB. Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. Nº 29 – abril de 2013.



bro, dia 13, posse do presidente Augusto Cesar Zeferino no IHGB, onde fará conferência; posse do membro Nereu do Vale Pereira em Lisboa, na Academia Portuguesa da História. Sobre a 2ª parcela da verba para o IHGSC, o presidente informou que até agora não saiu, pois a FCC não concluiu a análise da 1ª prestação. O presidente informou sua presença nas homenagens a Jerônimo Coelho, na Praça XV, numa promoção da Associação Catarinense de Imprensa, do IHGSC, da ACL e da Maçonaria Catarinense. Registrou proposição do membro Jali Meirinho, para que a obra do jornalista Celso Martins *José Arthur Boiteux – um intelectual em ação* concorra ao Prêmio Lucas Alexandre Boiteux de História. Que a confrreira Sara Regina Poyares dos Reis doou ao IHGSC um conjunto de móveis. Registro da obra de autoria do membro José Isaac Pilati: *Digesto de Justiniano – Livro Segundo: Jurisdição*.

### EFEMÉRIDES DE JUNHO

1913 – Inaugurada há 100 anos em Florianópolis a Igreja Evangélica de Confissão Luterana, atualmente bem tombado pelo Patrimônio Histórico.

14

1963 – Há 50 anos, pelas Leis nºs 867 e 868, foram criados, respectivamente, os municípios de Piritiba e Ipira, ambos desmembrados de Piratuba.

– Lei nº 886, desta data, há 50 anos criou o município de Colônia, desmembrado de Orleans, posteriormente o município foi extinto e, pela Lei nº 948, deste mesmo ano, seu território foi incorporado ao município de São Lourenço.

18

1963 – Cinquentenário de criação do município de Erval Velho, desmembrado de Campos Novos, pela Lei nº 886.

### EFEMÉRIDES DE JULHO

04

1913 – Nasceu em Palhoça, SC, Egon Schaden. Antropólogo. Faleceu em Florianópolis em 16/09/1991.

15

1963 – Morreu há 50 anos no Rio de Janeiro, Edmundo da Luz Pinto. Político, representou Santa Catarina na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. Foi diplomata, tendo representado o Brasil em diversas missões no Exterior. Foi professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi um dos fundadores da Academia Catarinense de Letras, onde ocupou a cadeira número 11.



### LIVROS E PUBLICAÇÕES DE SÓCIOS

- ACADEMIA BRASILIENSE DE LETRAS – Brasília, DF. **Adirson Vasconcelos**. Thesaurus Editora. Contém discurso de posse de Adirson Vasconcellos na Academia Brasiliense de Letras, ato ocorrido no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. 31p. il.



- REVISTA GEOGRÁFICA CATARINENSE – Lages, SC. **Cláudio Rodrigues da Silveira e Augusto César Zeferino**, editores. Editora Leão Baio. A formação territorial de bela Santa Catarina, Geografia das Fortalezas – um ensaio geográfico de **Augusto César Zeferino**, Projeto Larus: o amor fascinante, biodiversidade e Urupema: contrastes catarinenses. Ano I, nº 01, 82p. il. 2013.



- VENTOS DO SUL – Florianópolis, SC. **Hoyêdo de Gouvêa Lins, Osmar Pisani, Doralécio Soares, Júlio de Queiroz, Leatrice Moelmann, José Isaac Pilati, Augusto César Zeferino, Celestino Sachet, Maura Soares e Therezinha Cacilda Monteiro Mann**. Ano XV, nº 40, janeiro a junho de 2013.



- REVISTA HISTÓRIA CATARINENSE – Lages, SC. **Cláudio Rodrigues da Silveira**, editor. Editora Leão Baio. Hábitos de Higiene no século XIX. O negro no seu devido lugar e Meio Oeste Catarinense. Ano VII, nº 53, 82p. il. 2013.



- RELIGIOSIDADE POPULAR DO LITORAL CATARINENSE – Ponta Delgada, Açores. **Edson d'Ávila**. Universidade do Vale do Itajaí – Universidade dos Açores. Arquipélago – História 2ª série, IX, pp.323-332, 2005/2006.



- A TÁCTICA NAS CAMPANHAS NAVAES NACIONAIS – Rio de Janeiro, RJ. **Lucas Alexandre Boiteux**. Editora Companhia Melhoramentos de São Paulo. Doação do Sócio Ronaldo Schara. 176p. 1922-1930.



- TRINTA RÉIS – São José, SC. Boletim Informativo da Academia São José de Letras. **Leatrice Moellmann Pagani e Osni Antônio Machado**. Ano XVIII, nº 69, 06/2013.





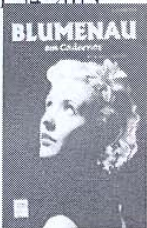
- REVISTA GEOGRÁFICA CATARINA – Lages, SC. **Cláudio Rodrigues Silveira** e **Augusto César Zeferino**, editores. Editora Leão Baio. Os segredos glaciares, Sisbiota-mar, Joinville e Desastres naturais. Ano I, nº 02, 2013.



- História Catarina** – Lages, SC. **Cláudio Rodrigues Silveira**, editor. Editora Leão Baio. Saint-Exupéry em Florianópolis, Dossiê: populações indígenas e Entrevista: Dilvo Ilvo Ristoff. Ano VII, nº 54, 2013.



- BLUMENAU EM CADERNOS – Blumenau, SC. **Enéas Athanázio** e outros. Editora Cultura em Movimento. Amostra Significativa: Artigo sobre o livro *Ilha do meu sentimento*, de autoria de **Hoyêdo de Gouvêa Lins**. 128p. il. tomo 54, nº 3, mai/jun 2013.



- GUERRA DO CONTESTADO – Florianópolis, SC. **Paulo Ramos Derengoski**. DIOESC. 170p. il.



2013.

- A ILHA – Florianópolis, SC. **Urda Alice Klueger**, **Enéas Athanázio**, **Júlio de Queiroz** e **Maura Soares**. Suplemento literário. Ano XXXIII, nº 125, junho 2013.



- História Catarina** – Lages, SC. **Cláudio Rodrigues da Silveira**, editor. Editora Leão Baio. Severiana – A mulher que guardava histórias em sagrado! Causos, lendas e mitos que permeiam o imaginário popular. Soldados de borracha e Entrevista com Maria Tereza de Queiroz Piacentini. Ano VII.



- DIGESTO DE JUSTINIANO – Florianópolis, SC, **José Isaac Pilati** – Tradução. Editora UFSC. FUNJAB, Fundação José Arthur Boiteux. Bilingue: Latim-Português. Livro segundo: jurisdição. 230p. 2013.



- OLHIDOS – Florianópolis, SC. **Enéas Athanázio**. Editora Letras Contemporâneas. Contos e literatura catari-



## REUNIÕES SEMANAIS

03/07

- Abrindo a sessão, o presidente registrou o convite da ALESC para homenagem ao centenário de nascimento do antropólogo catarinense Egon Schaden no dia 4 de julho, e que nos dias 25 e 26 de julho acontecerá o *Seminário Cem Anos de Egon Schaden*, em São Bonifácio, SC. Em seguida colocou em votação a proposta de um recesso em julho relativamente às reuniões semanais, pois que há necessidade de preparar projetos e encaminhamentos, como o Grupo de Trabalho vinculado ao CEHA, da Ilha da Madeira; o Convênio com a Universidade dos Açores, Universidade de Coimbra e o Seminário Nacional de Folclore. Sugestão aprovada. O presidente sugeriu que o IHGSC programasse uma sessão solene sobre o Ano da Alemanha no Brasil. O sócio Max Müller informou ser viável. O presidente citou os eventos futuros para participação do IHGSC: em Governador Celso Ramos pelos 50 anos de emancipação política; em Tijucas, na casa Matilde Bayer, a convite de Ernani Bayer, sessão para marcar o ano de 2013; em agosto o Curso Breve Panorama do Romance Histórico no Brasil; em 21 de agosto convite ao Governador João Raimundo Colombo para receber o Diploma de Sócio Honorário do IHGSC e o lançamento da obra de Paulo Ramos Derengoski sobre o Contestado; em setembro, dia 18, reunião do Conselho Consultivo; dias 25/26 de setembro, em Tubarão, sessão pelo centenário de nascimento de Willy Zumblick; dia 9 de outubro assembleia geral para eleição da diretoria e conselho fiscal para o biênio 2013/2015; dias 14 a 18 de outubro Congresso Brasileiro de Folclore em Florianópolis; dia 22 de outubro em Irani, sessão solene em homenagem à Batalha do Irani, e dia 11 de dezembro sessão solene de encerramento do Ano Acadêmico do IHGSC. O presidente salientou as visitas que fez quando esteve em Portugal no encerramento do Ano Portugal no Brasil: Academia de Ciências de Lisboa, Academia da Marinha, Sociedade de Geografia de Lisboa, Academia Portuguesa de História e Comissão Portuguesa de História Militar.

31/07

- O senhor presidente apresentou a tabela de atividades do mês de agosto; reunião da Comissão das festividades do centenário de nascimento de Willy Zumblick com IHGSC, ALESC, Prefeitura Municipal de Tubarão, Câmara Municipal de Tubarão e Secretaria Regional de Tubarão. Para setembro, sessão solene dia 4, em Governador Celso Ramos pelo cinquentenário de estabelecimento do município; dia 18 reunião do Conselho Consultivo, dia 20 sessão solene em parceria com o Rotary Club de Florianópolis, comemorativa aos 130 anos da Imigração Grega em Florianópolis; dias 25/26, em Tubarão, na UNISUL, sessão solene alusiva às comemorações de Willy Zumblick. Em outubro, dia 22 em Irani, sessão solene sobre a Guerra do Contestado, com eventos em Maravilha e Chapecó. Em novem-